

## **Aloândia** **Goiás - GO**

### **Histórico**

A sede da povoação teve origem na fazenda São João, iniciativa de Manoel Rodrigues da Silva, embora a escolha inicial recaísse em terrenos de Maria Furtado da Silva. Fatores favoráveis à formação do núcleo populacional foram exuberância e fertilidade do solo, propício à lavoura.

Em 8 de novembro de 1941, iniciaram-se as construções sendo a primeira de Atanázio Ferreira da Cunha.

Objetivando a formação de lavouras, formava-se o povoado que recebeu o nome de São João, o nome da fazenda que lhe deu origem. Mais tarde, alterou-se a denominação para “Itambé” (do tupi, despenhadeiro), decorrente da existência de quedas d’água entre as serras, conhecidas por Itambé.

Em 11 de novembro de 1948, pela Lei nº 7, o povoado foi elevado à categoria de distrito, com o novo topônimo de ALOÂNDIA, por influência do jornalista João G. Chaves, de O Buruti, significando: “saudação à luz”.

Pela Lei Estadual nº 732, de 17 de junho de 1953, tornou-se Município, em 1º de janeiro de 1954.

**Gentílico: aloandense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Aloândia ex-povoado, pela lei municipal nº 7 de 11-11-1948, subordinado ao município de Pontalina.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Aloândia figura no município de Pontalina.

Elevado à categoria de município com a denominação de Aloândia, pela lei estadual nº 732, de 17-06-1953, desmembrado de Pontalina. Sede no antigo distrito de Aloândia ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.